

209 - REVITALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL DOS ALUNOS SOCIOECONOMICAMENTE CARENTES DA FCL-CAR ATRAVÉS DA REESTRUTURAÇÃO DO NAE

Carolina Canettieri (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Gabriel Alarcon Madureira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Roberto Carlos Miguel (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Sueli Aparecida Itman Monteiro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Jucilene Mochetti (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara), Felipe Costa Cogo (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara) - carol_dot@hotmail.com

Introdução: O NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante criado em 2003 é o órgão institucional responsável pela distribuição de auxílios e bolsas aos alunos graduandos socioeconomicamente carentes da FCL - Araraquara. Desde então, permeado por problemas estruturais, o NAE sofreu um desgaste em sua relação com os estudantes da unidade por se mostrar pouco eficiente na realização de suas demandas, na rigorosidade de sua seleção e no controle de resultados. A partir de 2006, sob uma nova gestão o NAE teve sua infra-estrutura e seus métodos aprimorados, se adequando a uma política de inclusão social mais ampla e humanizada.

Objetivos: A reestruturação do NAE visou garantir o atendimento das demandas do alunado socioeconomicamente carente através da distribuição de bolsas e auxílios de uma forma organizada, aberta e transparente, mais justa e rigorosa, criando um panorama propício não só para o restabelecimento gradual de sua credibilidade e eficiência, mas, principalmente, para o resguardo da inclusão efetiva e qualitativa desses alunos no ensino superior público.

Métodos: Contratação de estagiários pertencentes ao alunado socioeconomicamente carente capazes de compreender toda a dinâmica envolvida no processo, reuniões para verificar as demandas e planejar etapas e procedimentos, divulgação ampla e clara das informações referentes ao processo seletivo, aprimoramento dos mecanismos de obtenção e análise de dados, constituição de um espaço de atendimento mais organizado e acolhedor, colaboração de um professor com formação em psicologia e experiência na área clínica para o levantamento de indicadores de natureza psico-social através de entrevistas realizadas com todos os pleiteantes, construção de um banco de dados dos aspectos problemáticos averiguados no decorrer do processo, reuniões deliberativas para a distribuição das bolsas/auxílios baseadas em um número maior de referenciais analíticos, e elaboração de relatório sobre os dados obtidos.

Resultados: Após a efetivação dos procedimentos acima descritos e da transformação estrutural do NAE, a política de permanência estudantil foi revitalizada pela Diretoria da unidade e pela Reitoria da UNESP, conseguiu-se contemplar as necessidades da maioria do alunado participante, recuperou-se de maneira relevante a credibilidade deste setor junto aos estudantes, o processo seletivo foi mais organizado e ágil, aspectos qualitativos destacaram-se em relação aos quantitativos, propiciando um tratamento mais humano da situação dos alunos, obteve-se maior clareza sobre as questões problemáticas que permeiam este processo, as quais acarretarão em novas transformações, capazes de, gradualmente, subsidiar uma inclusão social mais profunda e coerente com a realidade do alunado carente.